



doi: <http://dx.doi.org/10.7213/psicolargum.40.111.A010>

Perfil dos trabalhos de conclusão de curso em Psicologia de uma Universidade Federal

Profile of the term papers in Psychology at a Federal University

Juliana Marques Cury
Universidade Federal de Uberlândia
<https://orcid.org/0000-0003-2405-4639>
julianamarquescury@gmail.com

Heloísa Gonçalves Ferreira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-3545-9378>

Resumo

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem sido o produto final exigido na formação nos cursos de graduação, sendo uma ferramenta importante para desenvolver o raciocínio crítico do acadêmico, além de propiciar conhecimento científico relevante tanto para o meio acadêmico quanto para a sociedade. O objetivo desse trabalho foi explorar os TCC em Psicologia produzidos entre os anos de 2013 a 2017, de uma Universidade Federal do interior de Minas Gerais. Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório, orientado pela abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada a partir da recuperação dos TCC em Psicologia. Os dados foram analisados utilizando-se de técnicas de estatística descritiva. Foram recuperados um total de 228 TCC, com as subáreas mais predominantes: Psicologia do Desenvolvimento Humano (n=65), Psicologia Social (n=60) e Tratamento e Prevenção Psicológica (n=38). A nuvem de palavras de acordo com os títulos dos TCC, teve como termos mais prevalentes: estudo, saúde, familiar, Minas Gerais (MG), análise, Uberaba, vida, caso, criança e revisão. As palavras-chaves mais frequentemente adotadas foram: saúde, social, psicologia, familiares, adoção, universidade-trabalho, ansiedade, psicanálise, criança, relações, profissional, vida, depressão e família. A abordagem mais utilizada nos TCC foi a qualitativa (n=171). Esse estudo possibilitou-nos melhor elucidar o perfil de produções científicas do Curso de Psicologia de uma Universidade Federal, permitindo identificar potencialidades da graduação em Psicologia no que tange à formação de novos cientistas e profissionais comprometidos com a Prática e a Ciência.

Palavras-chave: indicadores de produção científica; curso de psicologia; pesquisa em psicologia.

Abstract

The Term Paper has been the final product required in the undergraduate courses, is an important tool for developing critical student thinking, as well as providing relevant scientific knowledge for both academia and the society. The aim of this research was to explore the main characteristics of the Term Papers in Psychology produced from 2013 to 2017, from a Federal University in the interior of Minas Gerais. This was a descriptive-exploratory study, guided by the quantitative approach, with data collection accomplished from the recovery of Term Papers in Psychology. Data were analyzed using descriptive statistics techniques. A total of 228 Term Papers were recovered, with the most prevalent sub-areas: Human Development Psychology (n=65), Social Psychology (n=60) and Psychological Treatment and Prevention (n=38). The word cloud according to the titles of the Term Papers had the most prevalent terms: study, health, family, Minas Gerais (MG), analysis, Uberaba, life, case, child and review. The most frequently used keywords were: health, social, psychology, family, adoption, university-work, anxiety, psychoanalysis, child, relationships, professional, life, depression and family. The most used approach in Term Papers was the qualitative one (n=171). This study allowed us to better elucidate the profile of scientific productions of the Psychology Course of a Federal University, allowing us to identify the potentialities of undergraduate Psychology regarding the formation of new scientists and professionals committed to practice and science.

Keywords: scientific publication indicators; psychology course; research in psychology.

Resumen

El Trabajo de Conclusión del Curso ha sido el producto final requerido en los cursos de graduación, y es una herramienta importante para desarrollar el pensamiento crítico de los estudiantes, así como para proporcionar conocimiento científico relevante tanto para la academia como para el mundo académico y la sociedad. El objetivo general de este trabajo fue

*explorar las principales características de los Trabajos de Conclusión del Curso en Psicología producidos entre 2013 y 2017, de una Universidad Federal en el interior de Minas Gerais. Este fue un estudio descriptivo-exploratorio, guiado por el enfoque cuantitativo, con recopilación de datos realizada a partir de la recuperación de Trabajo de Conclusión del Curso en Psicología. Los datos se analizaron utilizando técnicas de estadística descriptiva. Se recuperaron un total de 228 Trabajos de Conclusión del Curso, con las subáreas más prevalentes: Psicología del Desarrollo Humano (n=65), Psicología Social (n=60) y Tratamiento y Prevención Psicológica (n=38). La nube de palabras según los títulos del TCC tuvo los términos más prevalentes: estudio, salud, familia, Minas Gerais (MG), análisis, Uberaba, vida, caso, niño y revisión. Las palabras clave más utilizadas fueron: salud, social, psicología, familia, adopción, universidad-trabajo, ansiedad, psicoanálisis, niño, relaciones, profesional, vida, depresión y familia. El enfoque más utilizado en TCC fue el cualitativo (n=171). Este estudio nos permitió dilucidar mejor el perfil de las producciones científicas del Curso de Psicología de una Universidad Federal, permitiéndonos identificar las potencialidades de la Psicología de pregrado con respecto a la formación de nuevos científicos y profesionales comprometidos con la práctica y la ciencia. **Palabras clave:** indicadores de producción científica; curso de psicología; investigación en psicología.*

Introdução

Uma das formas para transformar a informação em conhecimento é por meio da Produção Científica. Nos cursos de graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem sido o produto final exigido na formação e utilizado como importante fonte de pesquisa no meio acadêmico e sociedade (Gevehr, Fetter, & Karpinski, 2019; Simões & Rocha, 2012; Sousa & Lemos, 2018). Como sustentado por Cury Júnior (2018), Musi-Lechuga, Olivas-Ávila, Ochoa-Meza, Espinoza-Ornelas e Caraveo-Camarena (2018) e Souza (2018), é fundamental que informações científicas sejam produzidas, transmitidas e difundidas devido ao seu potencial como fonte de produção de conhecimento e desenvolvimento econômico. Além disso, de acordo com Carral e Tseliou (2019) a existência de comunidades com características particulares de produção e reprodução do conhecimento, são ressaltadas através das áreas de conhecimento, evidenciadas pelos trabalhos científicos.

Ademais, no meio acadêmico a pesquisa científica busca o conhecimento de fronteira, um conhecimento de longo ciclo, ou seja, busca por respostas para satisfazer a vontade de saber mais sobre o ser humano e suas circunstâncias passadas, presentes e futuras. Dessa forma, o conhecimento, adquirido no decorrer da pesquisa realizada na

universidade, deve tornar-se um instrumento de integração, e não de exclusão, além disso os resultados obtidos nessas produções científicas devem ser convertidos em produções científicas que possam ser utilizadas qualificadamente na formação de recursos humanos (Martelli, Bonan, & Martelli, Júnior, 2009; Mendes et al., 2009; Souza, 2018).

Assim, a pesquisa científica deve encontrar a curto ou longo prazo aplicação na solução de demandas sociais, isto é, ser socialmente relevante; deve preservar a dignidade humana por intermédio da ética; e deve ser conduzida com rigor metodológico a fim de produzir conhecimentos verdadeiros (Guareschi, Galeano, & Bicalho, 2020). Em outras palavras, deve ser pautada no mérito, e para isso depende-se da correta aplicação do método e do julgamento entre pares, quer dizer, a verdade é construída no interior da comunidade da qual o cientista faz parte (Souza, 2018). Portanto, é uma atividade que deve satisfazer a essas três características básicas.

Isto posto, segundo Corradi e Neiva (2018) e Cury Júnior (2018), os padrões das produções científicas parecem estar associados a diversos fatores, tais como a necessidade de solução de problemas locais, recursos financeiros, a presença de oportunidades geográficas, existência de afinidades históricas e culturais e concentração da atividade industrial. Porém, um aspecto relevante que restringe a divulgação da pesquisa para além do meio acadêmico, é a ausência de um canal comum de comunicação entre pesquisador, gestores e população, melhor dizendo, a divulgação é prioritariamente realizada pela publicação em periódicos e apresentação em congressos (Guzzo, 2019; Musi-Lechuga et al., 2018).

A Universidade é analisada por Botomé (2007) como uma agência social, pois, é nela que se cria a maior parte do conhecimento por meio das pesquisas, havendo universidades mais intensivas na geração e produção de conhecimento científico que outras. Considerando a produção científica gerada no âmbito da universidade, a elaboração de uma pesquisa científica como o TCC, permite assim, que o acadêmico seja estimulado a ter atitudes investigativas e a solucionar seus questionamentos, assim como é uma experiência voltada para um processo de aprendizagem, que visa à geração de conhecimentos e possibilita uma maior aproximação com a realidade (Simões & Rocha, 2012; Zanco, Nascimento, Gonçalves, & Pelosi, 2019). Além da necessidade de implementação de estratégias para o incentivo, o desenvolvimento e a expansão de

habilidades de pesquisadores, quanto à redação de manuscritos e para o enfrentamento das diferentes tarefas que envolvem o processo de publicação, uma vez que, a pesquisa é uma das principais atividades da universidade, como um ato dinâmico, e assim, todos os conhecimentos produzidos devem de alguma forma ser difundidos, nacional e internacionalmente (Gevehr et al., 2019; Souza, 2018). Ainda, segundo as autoras Simões e Rocha (2012), constantemente o mundo e a sociedade evoluem, e conseqüentemente a universidade também, proporcionando aos seus discentes uma formação que os prepara para novos tempos, novas tecnologias e novas atitudes para tomadas de decisões, mediante ensino, pesquisa e extensão. Logo, o desenvolvimento de TCC no âmbito das Universidades deveria estar integrado a esse processo de evolução.

No caso de cursos de graduação em Psicologia (Clark, Davis, Holcomb, & Moragn, 2021; Freng, 2020; Matos, 2000), é apontado que eles devem garantir formação científica sólida, a fim de propiciar uma prática profissional crítica. O psicólogo deve ser capaz de compreender sua atividade profissional como um campo permanente de pesquisa e de produção de conhecimento. De acordo com Yamamoto, Souza e Yamamoto (1999), a produção científica do conhecimento em Psicologia se concentra nas universidades, principalmente em instituições públicas, à semelhança do que acontece com a produção de conhecimento nas demais áreas. Dado que, tais cursos incluem em sua grade curricular, disciplinas e atividades voltadas para a formação teórico-prática do pesquisador, tais como metodologia de pesquisa e as produções dos TCC (Matos, 2000).

Também, a escolha do tema do TCC geralmente é livre, sendo que o estudante não encontra impedimentos para trabalhar o que deseja com temáticas variadas, desde que existam recursos humanos, financeiros e institucionais que possibilitem a execução da pesquisa. A proposição é de que a universidade seja um espaço que objetive a produção do conhecimento novo, a partir de um investimento sólido na investigação e na pesquisa para a solução dos problemas sociais, ou melhor, sem perder de vista sua função social. Neste processo, espera-se do pesquisador autonomia acadêmica para pesquisar temas relevantes às comunidades (Simões & Rocha, 2012).

A universidade também possui ou deveria possuir o encargo histórico de transmitir o conhecimento socialmente produzido, pesquisar, produzir conhecimento novo e inovador, além de gerar pensamento crítico e reflexivo. Por isso é relevante a

criação de programas e instrumentos voltados para a formação de acadêmicos qualificados para a pesquisa e para a produção de conhecimento científico (Gevehr et al., 2019; Silveira & Bianchetti, 2016; Souza, 2018). Não obstante, a universidade continua sendo um espaço privilegiado de interlocução, que preza pelo desenvolvimento de um exercício profissional de qualidade (Silveira & Bianchetti, 2016).

Fazendo um breve histórico, o curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi criado em 2008, possui a duração mínima de cinco anos e oferece trinta vagas por semestre, com exceção da primeira turma que recebeu apenas vinte discentes. Segundo consta no Projeto Pedagógico, a segunda turma já era composta por trinta acadêmicos, para contemplar as regras do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Atualmente o curso apresenta seu segundo projeto pedagógico, o qual apresenta capítulos que tratam dos TCC, que além de pré-requisito obrigatório para que seja concedido o título de bacharel em Psicologia ao final dos cinco anos de graduação, é, também, uma forma de auxiliar no contato com a produção científica, instrumentalizar o aluno na aquisição de habilidades importantes para a prática profissional e explorar a aptidão para que o discente prossiga em programas de pós-graduação (Projeto Pedagógico, 2011).

O curso de Psicologia da UFTM preza pela formação de pesquisadores que contribuam para a produção de conhecimento na área. Desde o primeiro período o discente é inserido no ambiente da pesquisa, com a leitura de artigos e contato com as bases de dados. Antes de iniciar a construção do TCC, o aluno é incentivado a ter contato com a pesquisa através da Iniciação Científica. São ofertadas três disciplinas sobre pesquisa antes do início do desenvolvimento do TCC, Pesquisa em Psicologia, Metodologia Científica e Modelos de Pesquisa, e, durante o desenvolvimento do TCC, o discente realiza outras três matérias para orientá-lo durante a produção Seminários de Pesquisa I, em que o acadêmico produz o projeto de pesquisa, Seminários de Pesquisa II, com foco em realizar a coleta de dados e Seminários de Pesquisa III, a análise de dados e produção de resultados e discussão e defesa do trabalho. De acordo com o primeiro Projeto Pedagógico, a pesquisa final deveria ser entregue como uma monografia, já no segundo Projeto Pedagógico, a pesquisa é apresentada como um artigo científico, com o objetivo de que a produção estabeleça diálogos e seja compartilhada com o meio

acadêmico-científico, além de apresentar-se como um indicador de produtividade dos discentes e docentes, incentivando a produção científica na área da Psicologia, não descartando a interface com áreas do conhecimento relacionadas (Projeto Pedagógico, 2011).

Dessa forma, este estudo justifica-se pela crescente preocupação com o monitoramento, os avanços e qualidade das produções científicas no plano nacional. Ainda, o estudo pretende contribuir para a construção de práticas de disseminação de conhecimento mais críticas e para a identificação e compreensão das novas demandas em pesquisa na Psicologia da UFTM. Importante salientar, que essa é uma temática ainda não apresentada e discutida nos TCC no curso de Psicologia da UFTM, desde sua criação em 2008 e há poucas investigações que analisem TCC em Psicologia publicadas no Brasil. Explicita-se a relevância social do presente estudo, voltada a formação dos acadêmicos e qualidade do ensino, além de apresentar o significado e a importância dos dados gerados a partir dos TCC do curso de Psicologia da UFTM para diferentes comunidades e suas necessidades, considerando-se que a interação entre universidade e comunidade é fator primordial para a exteriorização do conhecimento academicamente produzido. Diante do exposto, a questão-problema que se propõe é: quais são as vertentes temáticas e metodológicas abordadas nos TCC produzidos pelos discentes de Psicologia da UFTM durante o período 2013/2017.

Objetivos

O objetivo geral desse trabalho foi explorar os primeiros elementos dos TCCs (título, resumo, palavras-chave, ano da produção, orientador, subárea e metodologia) produzidos no curso de Psicologia da UFTM entre os anos de 2013 e 2017, que correspondem às dez primeiras turmas do curso na UFTM. Os objetivos específicos foram: (a) descrever a quantidade de TCCs por semestre e orientador; (b) identificar e descrever os principais temas pesquisados pelos discentes e docentes do curso de Psicologia; (c) identificar as subáreas dos TCC com maior prevalência; (d) identificar as principais palavras-chave usadas; (e) identificar as principais metodologias empregadas nesses estudos.

Método

A pesquisa descritiva-exploratória, foi orientada a partir de análises, registro e interpretação dos dados obtidos na base material (TCC), e teve como procedimento utilizado na coleta de dados as análises estatísticas da revisão bibliográfica dos TCC em Psicologia da UFTM, entre os anos de 2013 e 2017.

Para realização da pesquisa, obtivemos o acesso ao banco de dados físico que se encontra na secretaria do curso de Psicologia da UFTM, possibilitando o contato com os TCCs produzidos pelos discentes. A busca foi feita nos arquivos da secretaria do curso, com supervisão e orientação do coordenador e secretário do curso, procurando recuperar todos os trabalhos encontrados. Desta forma, foi possível fazer um levantamento que totalizou 228 TCCs, não sendo este número a totalidade de trabalhos produzidos no período, que seria aproximadamente 290, em razão da quantidade de vagas oferecidas por ano (n= 60), exceto em 2008/2, em que foram oferecidas 20 vagas. Dois trabalhos estavam incompletos (sem título, palavras-chave e resumo), mas ainda assim foram considerados para a amostra do estudo.

Posteriormente, as produções foram registradas em base de dados no Microsoft Excel, buscando elencar os seguintes aspectos: a) Levantamento do número de TCC por ano; b) Categorização dos resumos dos TCC em suas respectivas subáreas curriculares dentro da Psicologia, a partir da classificação fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2017): Fundamentos e Medidas da Psicologia, Psicologia Experimental, Fisiológica, Comparativa, Social, Cognitiva, do Desenvolvimento Humano, do Ensino e da Aprendizagem, do Trabalho e Organizacional, Tratamento e Prevenção Psicológica; c) Análise dos TCC com relação ao título do trabalho e palavras-chaves com base na frequência de palavras mencionadas (nuvem de palavras); d) Categorização segundo a principal metodologia adotada (quantitativa, qualitativa, metodologia mista) no resumo dos TCC. Quanto à delimitação cronológica para aferir a produção científica gerada, adotou-se como critério incluir os TCC produzidos pelos acadêmicos desde o primeiro semestre de 2013 até os TCC apresentados

no fim do 2º semestre de 2017. A busca bibliográfica foi realizada entre os meses de junho e setembro de 2018.

O presente estudo usou a classificação das temáticas das subáreas fornecidas pela CNPq (2017), são as divisões da área que considera além do objeto de estudo, os procedimentos metodológicos, classificação que auxilia a sistematização das produções científicas, além de possuir aplicações práticas e finalidades para o ensino, pesquisa e monitoramento. Tal classificação obedece aos seguintes níveis: grande área (1º nível), área (2º nível), subárea (3º nível) e especialidade (4º nível). Para contribuir para a fidedignidade da categorização, foram utilizadas informações do Lattes de cada orientador, tais como: linha de pesquisa e área de atuação. Os TCC foram categorizados pela área Psicologia, que se caracteriza por um agrupamento de conhecimentos inter-relacionados, organizados segundo a natureza do objeto de investigação.

Dessa forma foi possível relacionar as subáreas apresentadas com as três áreas estruturadas pelo Projeto Pedagógico do Curso da seguinte maneira:

- Psicologia da Saúde e Processos Básicos: Fundamentos e Medidas da Psicologia, Psicologia Experimental, Psicologia Fisiológica, Psicologia Comparativa, Tratamento e Prevenção Psicológica;
- Psicologia Clínica e Sociedade: Psicologia Social, Psicologia Cognitiva, Tratamento e Prevenção Psicológica;
- Psicologia do Desenvolvimento, da Educação e do Trabalho: Psicologia do Desenvolvimento Humano, Psicologia do Ensino e da Aprendizagem, Psicologia do Trabalho e Organizacional.

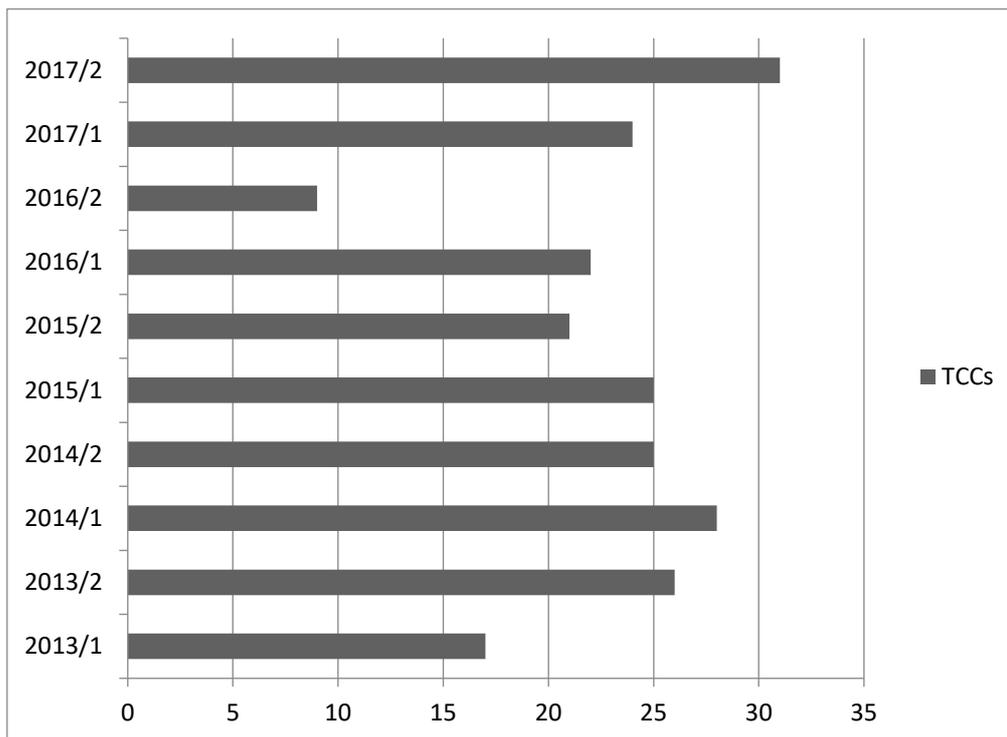
Resultados

O gráfico 1 exibe o número de TCC produzidos no curso de graduação em Psicologia da UFTM, entre o 1º semestre de 2013 e 2º semestre de 2017. Em relação ao semestre da defesa, o maior número de TCCs foi apresentado no 2º semestre de 2017 (n= 31), correspondendo a 13,59% da produção total. No 2º semestre de 2016 foram apresentados apenas nove trabalhos (n= 9) equivalendo a 3,94% da produção total. Com relação a quantidade de TCCs defendidos ao longo dos outros semestres, no 1º semestre

de 2017 foram 24 TCCs, no 1º semestre de 2016 foram 22 TCCs, nos semestres de 2015 foram 25 e 21, respectivamente. Em 2014, no 1º semestre foram 28 e no 2º semestre foram 25 TCCs. Por fim, no 1º semestre de 2013 foram 17 e no 2º semestre 26 TCCs.

Gráfico 1

Ano/semestre de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso referentes ao curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Interior de Minas Gerais.

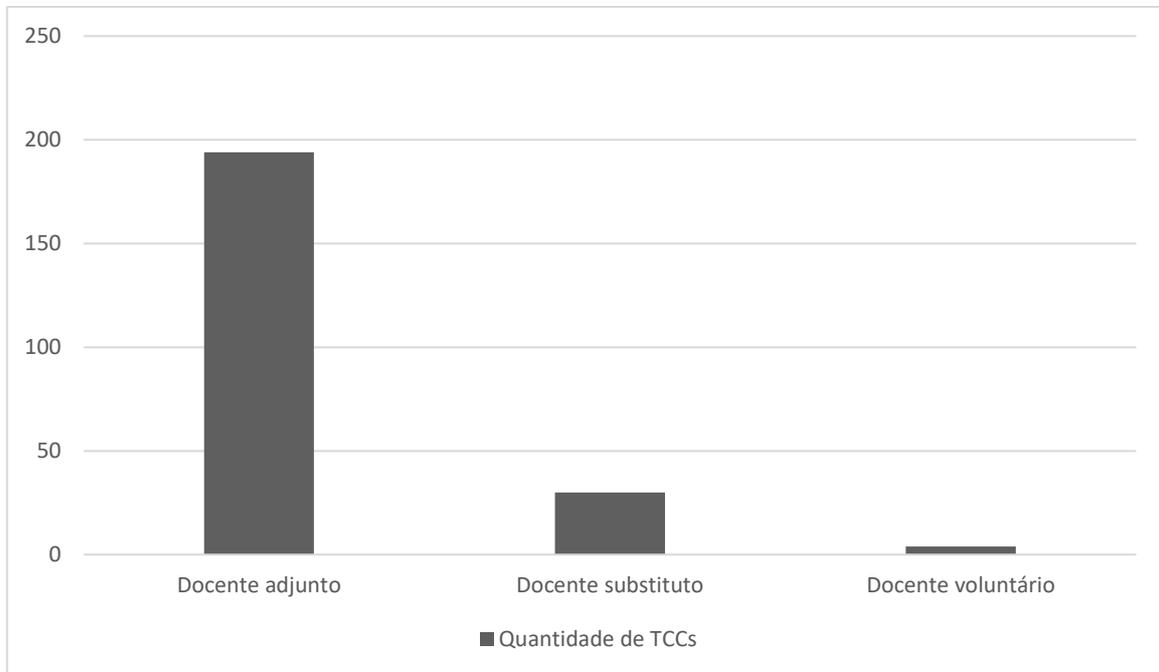


Nota: Elaborado pelas autoras.

No Gráfico 2 é possível visualizar o número de orientações de TCC por docente do curso de Psicologia da UFTM, no período investigado. Foi demonstrado o número de orientações por docente em números absolutos. Foram 34 professores orientadores com pelo menos uma orientação dentro do total da amostra de TCCs analisados, os coorientadores foram verificados, representando um número inexpressivo. De forma geral, o número de orientações por docente variou bastante, existindo professores (n= 10), o que representa 29,41% dos docentes, com apenas uma orientação no período de cinco anos, sendo que 60% (n= 6) desses 10 orientadores, são adjuntos. Além disso, entre os 10 docentes que mais produziram, 100% também são adjuntos. O docente com maior número de orientações totalizou 23 produções no período considerado para a pesquisa.

Gráfico 2

Número de orientações por docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Interior de Minas Gerais entre o 1º semestre de 2013 e o 2º semestre de 2017.

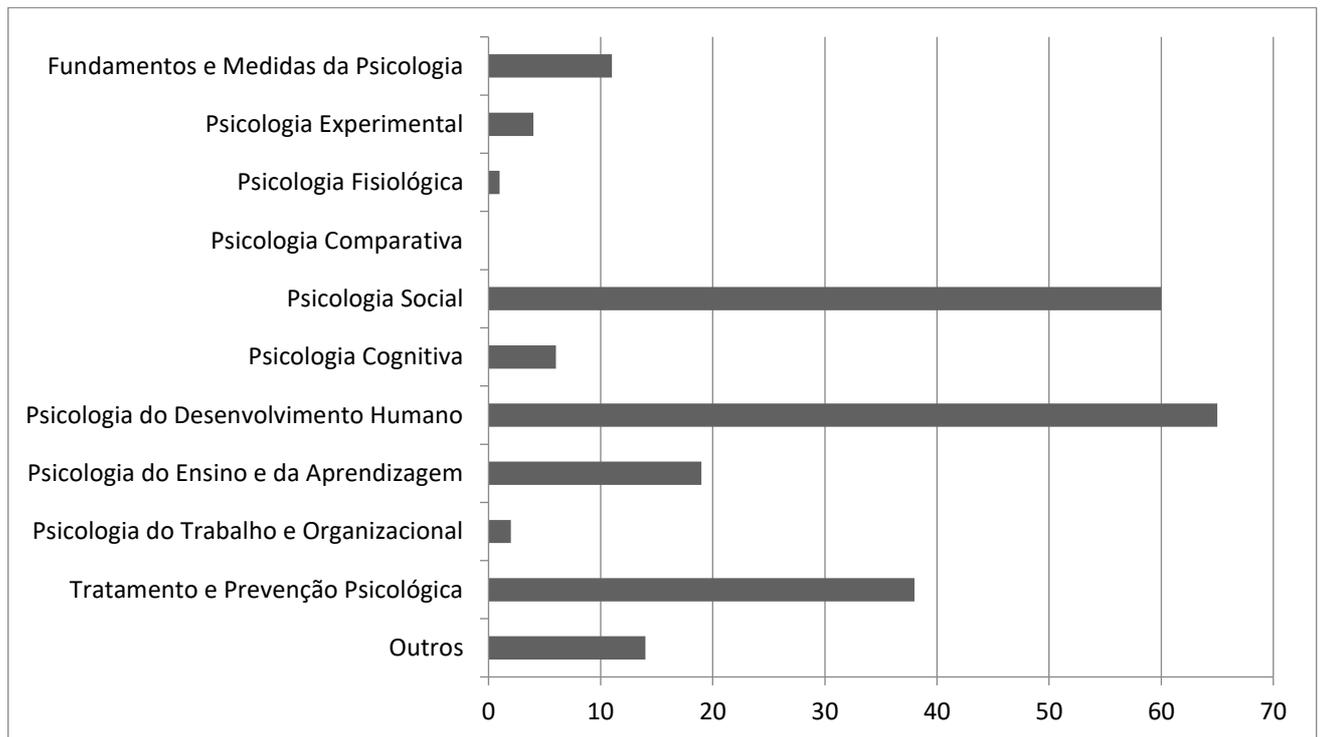


Nota: Elaborado pelas autoras.

O Gráfico 3 mostra os dados referentes às subáreas dos TCC em Psicologia. Destaca-se a predominância de trabalhos relativos à área Desenvolvimento Humano (n= 65) no período de cinco anos, correspondendo a 30,51% da amostra total. Logo atrás, estão os trabalhos referentes à Psicologia Social, sessenta (n= 60), equivalendo a 28,16% do total. Em seguida, trabalhos da subárea Tratamento e Prevenção Psicológica (n= 38), correspondendo a 17,84% do total. Além disso, 14 dos 228 TCC analisados foram categorizadas como “Outros”, por serem de áreas diferentes (Educação, Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Sociologia).

Gráfico 3

Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados de acordo com as especialidades do CNPq (2017).



Nota: Elaborado pelas autoras.

Na Figura 1 observa-se a nuvem de palavras de acordo com os títulos e subtítulos dos TCC. Observa-se que os termos mais prevalentes foram: estudo, saúde, familiar, Minas Gerais (MG), análise, Uberaba, vida, caso, criança e revisão.

Figura 1

Nuvem de palavras de acordo com os títulos dos Trabalhos de Conclusão de Curso.



Nota: Elaborado pelas autoras.

A Figura 2 mostra as palavras-chaves extraídas dos resumos, mais frequentemente adotadas nos TCC: saúde, social, psicologia, familiares, adoção, universidade-trabalho, ansiedade, psicanálise, criança, relações, profissional, vida, depressão e família.

Figura 2

Nuvem de palavras de acordo com as palavras-chave dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Discussão

A despeito do curso ter duração regular de cinco anos e entrarem 30 discentes por semestre (exceto na primeira turma), pode-se inferir que muitos não apresentaram o TCC no semestre correspondente por motivos individuais ou institucionais, como abandono ou interrupção do curso, atraso nas disciplinas e a própria decisão em prolongar o tempo de graduação, justificando a inconstância em recuperar 30 TCCs defendidos por semestre, entretanto, não foi possível identificar e acessar, de forma objetiva, as explicações para essas omissões. Além disso, não foi possível ter acesso a todos os trabalhos concluídos, em consequência da forma como eles estavam arquivados (não havia uma base de dados na biblioteca da Universidade, bem como a base de dados da coordenação do curso estava incompleta). Esse fato ressalta para a necessidade de se priorizar a sistematização do arquivamento dessas pesquisas por parte da Instituição, uma vez que se trata de produção científica relevante para a comunidade acadêmica e externa à Universidade. O número relativamente baixo de TCC defendidos no segundo semestre de 2016 ($n=9$) possivelmente ocorreu devido ao contexto de período de greve que a Instituição passou, quando seu calendário acadêmico foi modificado e muitas pessoas podem não ter defendido o TCC no tempo esperado. Além disso, a secretaria também não estava operando de forma regular neste período, o que provavelmente prejudicou o depósito e armazenamento dos TCC.

No presente trabalho foi constatada uma variação na quantidade de orientações por docente no período de cinco anos. Oscilações também foram observadas nos resultados encontrados por Pinto (2006) em sua análise anual da produção de TCC em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. No entanto, é importante destacar a movimentação institucional dos docentes, nem todos estiveram em efetivo exercício em todos os semestres considerados no período da pesquisa, alguns docentes poderiam estar afastados por alguma razão, existiam docentes substitutos que ficaram na instituição por menos de cinco anos, houve novas contratações de docentes efetivos ao longo do período considerado na pesquisa, alguns docentes foram exonerados do cargo, o que também pode explicar a variação da produção por professor mostrados no Gráfico 2. Porém, ainda assim é possível notar diferenças quantitativas de produção por

orientador, enquanto uns orientam até 23 trabalhos no período de cinco anos, há casos em que o docente orientou apenas um trabalho nesse mesmo período.

As lacunas de pesquisa em determinadas subáreas podem ocorrer mesmo com uma distribuição uniforme entre os orientadores, a despeito disso, as distinções observadas nas subáreas sugerem que determinadas áreas/temáticas são deficitárias no que tange à produção de TCC no curso de Psicologia da UFTM, enquanto outras são continuamente pesquisadas, posto que, período de efetivo exercício de cada docente pode variar bastante e a ênfase do Projeto Pedagógico do Curso pode delimitar essas produções de conhecimento científico, através das seleções e contratações de docentes com linhas de pesquisa específicas, que não abrangem todas as subáreas. Podemos ainda pressupor que alguns docentes, enquanto inseridos em uma universidade pública, encontram barreiras para aumentar sua produção científica relacionada aos TCCs. Essas barreiras podem estar relacionadas a grande sobrecarga de trabalho com atividades de outras naturezas (ensino, extensão e gestão) que os docentes de universidades públicas também precisam se responsabilizar (Botomé, 2007; Tourinho & Bastos, 2010).

Na investigação de Pizzinato et al. (2011) foram identificados que os professores orientando uma maior quantidade de acadêmicos, possuíam vínculo com a instituição da pesquisa, o que pôde também ser identificado na pesquisa do curso de Psicologia da UFTM. Tais dados foram examinados na pesquisa em questão e segundo as normas do curso e Projeto Pedagógico, o qual declara que mesmo que o discente busque por um orientador externo, ele necessariamente precisa de um orientador da Instituição, portanto, as pesquisas se concentram em docentes da própria Instituição, predominantemente em professores adjuntos, pois os professores substitutos possuem um vínculo temporal limitado (Projeto Pedagógico, 2011). Além disso, as pesquisas também são majoritariamente orientadas por professores alocados somente no curso de Psicologia, podendo-se elucidar a facilidade de comunicação, noções metodológicas pertinentes e domínio temático, pois quando o docente não é do departamento de Psicologia, precisa estar apto a auxiliar em uma pesquisa que tenha associação com processos que envolvam a Psicologia.

As nuvens de palavras com as palavras mais frequentes dos títulos (estudo, saúde, familiar, Minas Gerais (MG), análise, Uberaba, vida, caso, criança e revisão) e palavras-

chave (saúde, social, psicologia, familiares, adoção, universidade-trabalho, ansiedade, psicanálise, criança, relações, profissional, vida, depressão e família) dos TCC mostraram que as palavras mais frequentes estavam relacionadas às linhas de pesquisa da pós-graduação do curso de Psicologia da UFTM (Psicologia e Saúde e Psicologia e Família), o que sugere a importância do Programa de Pós-Graduação (PPG) para a produção científica da graduação em Psicologia relacionada aos TCC. Esse dado indica um importante intercâmbio entre pesquisas realizadas no contexto da graduação e da pós-graduação, um dos critérios bastante valorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na avaliação de PPG. Yamamoto et al. (1999) afirmam que a presença de PPG nas instituições geralmente está relacionada às produções, o que pode apontar para a relevância dos PPGs para acelerar e fortalecer as produções científicas.

O método da nuvem de palavras é frequentemente utilizado como estratégia para melhor visualização do que é mais “relevante” de acordo com a frequência com que as palavras aparecem (Prais & Rosa, 2017), isto posto, a heterogeneidade encontrada por Pizzinato et al. (2011) quando se trata de descritores/ palavras-chave, também pode ser percebida na temática pesquisas analisadas e, igualmente, são termos estudados durante a graduação em Psicologia, isto é, convencionais na pesquisa psicológica, não obstante, enfatiza-se o entendimento de que o curso também deva estar relacionado com temas atuais. Além disso, a presença de palavras como: Minas Gerais e Uberaba, retratam a regionalização das pesquisas, fator importante quando destacada a aplicabilidade dos resultados das pesquisas na sociedade.

A pesquisa de Tourinho e Bastos (2010) sobre os PPG em Psicologia no Brasil relata que os mesmos são ajustados por áreas ou múltiplas linhas de pesquisa, o que é consequência dos perfis adotados pelos docentes que compõem esses programas. O mesmo pode ser constatado quando a graduação da UFTM é analisada, pois os resultados apresentam aglomerações em determinadas subáreas (Psicologia do Desenvolvimento Humano e Psicologia Social), enquanto outras subáreas são menos pesquisadas ou inexistentes, como a Psicologia Comparativa e Psicologia Fisiológica.

As produções da revista *Psico-USF*, entre os anos 1996 e 2006, foram analisadas por Suehiro, Cunha, Oliveira e Pacanaro (2007) e abordam principalmente assuntos

associados à Fundamentos e Medidas da Psicologia, assim como, Pinto, Lima e Lima (2011) que também pesquisaram sobre a revista Psico-USF entre os anos de 2007 e 2011, seguido por Psicologia do Ensino e da Aprendizagem e Tratamento e Prevenção Psicológica. Os resultados da pesquisa realizada no curso de Psicologia da UFTM mostraram que a subárea com maior produção foi Desenvolvimento Humano, na sequência estavam Psicologia Social e Tratamento e Prevenção Psicológica, sendo possível inferir que esses temas são mais abordados em razão da influência do PPG, dado que, o PPG de Psicologia da UFTM pesquisa sobre temas relacionados. Já os autores Souza-Silva, Pires, Blascovi-Assis e Paula (2010) resgatam resultados similares na análise dos dez anos da Revista Psicologia: Teoria e Prática, e a presente pesquisa em relação às temáticas de Tratamento e Prevenção Psicológica e Psicologia Social. Silva et al. (2012), não utilizaram as subáreas da CNPq (2017), porém encontraram resultados semelhantes para Psicologia Social e Psicologia do Desenvolvimento, tal qual Weber (2015). Considera-se que as temáticas se repetem em diversas análises, sendo resultado das demandas científicas e sociais.

Tratando-se de uma pesquisa vinculada ao curso de Psicologia da UFTM, segundo o Projeto Pedagógico do mesmo, as pesquisas são divididas em três áreas:

Psicologia da Saúde e Processos Básicos (desenvolvimento e validação de instrumentos de testagem psicológica; avaliação de resiliência e coping em profissionais de saúde e cuidadores; estratégias de intervenção familiar; drogadição; estratégia de saúde da família, entre outros), Psicologia Clínica e Sociedade (adoção; saúde mental; religião; práticas colaborativas; relações entre profissionais de saúde; práticas discursivas e produção de sentidos em saúde; clínica da psicose em serviços abertos de saúde mental; Psicopatologia e DSM), e Psicologia do Desenvolvimento, da Educação e do Trabalho (agressividade; primeiras relações; aleitamento; conjugalidades contemporâneas; parentalidade; família, desenvolvimento humano e bem-estar subjetivo; educação a distância; formação de educadores; psicomotricidade, entre outros) (Projeto Pedagógico, 2011, p.13).

Ao analisar as subáreas encontradas e temas utilizados, e levando em consideração que as três áreas mencionadas no Projeto Pedagógico abrangem diversas linhas de pesquisa, pode-se exprimir que as mesmas são contempladas em sua maioria

pelos TCC do curso de Psicologia, o que revela coesão entre o Projeto Pedagógico e a prática do curso, mas não foram encontradas todas as subáreas definidas pelo CNPq (2017), ou seja, existe uma aglomeração de conteúdos, em determinadas subáreas, como visto nos resultados. De acordo com os resultados encontrados, em particular com base nas nuvens de palavras, pode-se inferir que as subáreas mais pesquisadas fornecem uma contribuição para o desenvolvimento social e científico, especialmente da região onde a Universidade se insere.

Há um desequilíbrio temático resultante da organização feita para cobrir as subáreas da Psicologia e que impacta negativamente nas respostas cobradas às instituições produtoras de conhecimento e repercute na natureza, perfil e abrangência das pesquisas em cada área (Tourinho & Bastos, 2010), semelhante ao que foi encontrado nos resultados do curso de Psicologia na UFTM, a predominância de determinadas subáreas em detrimento de outras. Os autores utilizaram outra fonte para realizar a pesquisa, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Apesar da diferença de origem das categorizações, as subáreas: Psicologia Social e Psicologia do Desenvolvimento Humano se repetiram nas pesquisas em questão. A pesquisa dos autores faz uso das especialidades disponíveis, fornecidas pela ANPEPP, o que não pode ser mencionado sobre o CNPq. Os autores ressaltam que as demandas sociais devem ser consideradas a fim de expandir as produções direcionadas, principalmente, aos idosos e políticas públicas de atenção à saúde mental, temáticas que também são abordadas com frequência pelas produções realizadas pelo Curso de Psicologia da UFTM, já que a realidade social brasileira é objeto de estudo de atuais linhas de pesquisa na pós-graduação, assim como pôde ser analisado no Curso de Psicologia da UFTM. Analisa-se nos resultados desta pesquisa a condução de TCC que abordam o mesmo tema por um único docente, ou seja, o orientador segue uma linha de pesquisa e, quantitativamente as produções abordam em sua maioria essa mesma linha, tendo poucas ou nenhuma pesquisa que não são de abrangência do docente que orienta. Possivelmente, a superioridade trabalhos relacionados ao Desenvolvimento Humano e ao contexto Social deve-se ao fato de essas áreas possuírem variadas áreas de atuação e ao maior número de docentes do curso terem formação voltada para os temas que são envolvidos pelas subáreas fornecidas, mesmo que seja em alguma linha de pesquisa bem específica.

Ademais, ressalta-se a dificuldade e complexidade em diferenciar e classificar as produções entre as subáreas fornecidas pela CNPq (2017), dificuldades essas também relatadas por Hutz, Rocha, Spink e Menandro (2010), considerando-se a semelhança e abrangência de alguns temas de pesquisa, que por vezes se misturam, e se enquadram em mais de uma subárea. Outros obstáculos constatados por Hutz et al. (2010), são as informações apresentadas nos currículos Lattes dos orientadores. Na pesquisa sobre o Curso de Psicologia da UFTM, percebeu-se que as áreas do conhecimento fornecidas pelos currículos não estão de acordo com as áreas do CNPq (2017), além da ausência de informações básicas como, linha de pesquisa e atualização da mesma quando alterada. Outra dificuldade é determinar quais e quantas são as linhas de pesquisa, que não são fornecidas em nenhum sítio eletrônico de domínio público. Os autores trazem que o CNPq realiza auditorias na Plataforma Lattes mas que não apresentam mudanças efetivas.

Quando se trata da metodologia utilizada nas pesquisas, os resultados mostraram a superioridade de produções científicas qualitativas (n= 171) em relação às pesquisas quantitativas (n= 26) e mistas (n= 9), essas duas últimas pouco expressivas numericamente. Esse dado reflete a realidade do curso, que apresenta predominância de docentes com maior afinidade pela abordagem qualitativa. Porém não se deve desconsiderar, também, a pouca oferta de disciplinas e atividades extracurriculares que dão maior visibilidade aos métodos estatísticos, o que também possivelmente influencia o interesse do aluno por tal temática. E revela a necessidade de atender às demandas por pesquisas relevantes não só científica, mas também socialmente. Não há um padrão exigido para a redação dos resumos, portanto, os discentes não definiram claramente qual a característica metodológica do estudo, o que pode ter interferido no momento de realizar as categorizações relativas às abordagens. No estudo feito por Silva et al. (2012) acerca da literatura nacional na área da Psicologia, a diferença entre estudos quantitativos e qualitativos foi pequena, sendo o número de produções quantitativas superior. Os autores também encontraram um número de pesquisas mistas pequeno. Possivelmente, a variedade de métodos de pesquisa que podem ser utilizados na pesquisa em Psicologia, corrobora para a diferença entre produções qualitativas e quantitativas, sendo influenciadas pelo meio em que são realizadas, os recursos materiais e humanos disponíveis, além dos objetivos das pesquisas. Em relação ao baixo número de pesquisas

mistas, é viável ponderar sobre a complexidade de utilizar as duas abordagens, mesmo que o resultado oferecido por essa seja mais detalhado e possibilite análises mais consistentes.

Para futuras investigações, recomenda-se uma análise mais específica e detalhada do método utilizado nas produções científicas, visto que os resumos analisados não traziam de forma completa todas as informações necessárias (objetivo, abordagem e procedimentos de análise de dados) para realizar categorizações isentas de qualquer viés. Uma análise a partir da leitura completa dos métodos dos estudos poderia ajudar a responder questões mais específicas sobre a natureza dos métodos de pesquisa utilizados nos TCC da graduação em Psicologia da UFTM.

Considerações finais

Ao longo deste estudo buscou-se traçar um perfil (principais tendências temáticas e metodológicas) dos TCC produzidos no curso de Psicologia na UFTM. A pesquisa foi composta por TCC disponíveis no banco de dados físico que se encontra na secretaria do curso de Psicologia da UFTM, já apresentados e depositados na secretaria, desde a criação do curso, totalizando 228 trabalhos.

Algumas limitações foram encontradas durante a produção da pesquisa, a começar pela dificuldade de compilar e localizar todos os TCCs do período da pesquisa, pois não eram mantidos em arquivamentos específicos na secretaria do curso ou mesmo em base de dados na biblioteca da Universidade que fosse destinada a este fim. A realização das categorizações temáticas e metodológicas das pesquisas também constituiu outro desafio, devido a insuficiência de informações apresentadas nos resumos dos TCC. Além disso, alguns TCC se encaixavam em mais de uma subárea, o que pode em parte ter enviesado a classificação, visto que não existe uma regra para que o discente relate tal dado, o que seria pertinente para mapeamento e compilação dos dados e até mesmo da própria produção.

O pesquisador precisa superar demandas econômicas e pessoais, voltando-se para a promoção de bem-estar e soluções eficientes para que a ciência atenda às carências da sociedade. Posto isso, o investimento em educação e pesquisa no país deve ser acentuado

não só para que as produções sejam relevantes no meio científico, mas para que haja estreitamento da relação com o contexto social promovendo mudanças (onde se fizerem necessárias) na comunidade.

Sugere-se para futuras investigações, que as análises realizadas nesta pesquisa sejam consideradas e verificações sejam feitas, considerando as temáticas e abordagens metodológicas usadas e a evolução das mesmas no curso de Psicologia da UFTM. No sentido de atender às novas necessidades de pesquisa, por meio de outros arranjos de se pesquisar, exigindo-se um novo olhar sobre e para a produção. Sugere-se ainda que exista um contínuo acompanhamento das produções e do Curriculum Lattes por parte dos docentes orientadores, pois notou-se a desatualização e confusões ao informar áreas, subáreas e linhas de pesquisa. Ademais, faz-se necessário, também, verificar a congruência dos temas das produções desenvolvidas no curso de Psicologia da UFTM com as disciplinas obrigatórias e eletivas em geral, ofertadas na Instituição para os discentes, e com os assuntos pesquisados pelos docentes, recomendando que o curso estabeleça áreas de pesquisa para abarcar todos os temas, por fim, quantificar quais dessas produções estão sendo publicadas.

Propõe-se disponibilizar os dados e resultados obtidos nesta pesquisa, aos docentes, discentes e demais interessados, para que estes contribuam na criação de um banco de dados ou arquivo para acesso, para que possam estar disponíveis à comunidade acadêmica e por conseguinte científica, sendo empregados para amparar o curso e futuros projetos extensionistas, prestação de serviços, elaboração e realização de políticas públicas que integrem, intervenham e beneficiem não só a comunidade científica, mas principalmente, a sociedade e sujeitos que foram e serão público-alvo das produções científicas. A produção de conhecimento em Psicologia, ciência tão relevante, deve interagir para além das exigências acadêmicas, como é o TCC. A diversidade de temáticas, metodologias e o aumento no volume de pesquisas podem impactar tanto o meio científico como o social, valorizando os investimentos e as produções que são produto da sociedade.

Referências

- ¹²Botomé, S. P. (2007). Onde falta melhorar a pesquisa em psicologia no Brasil sob a ótica de Carolina Martuscelli Bori. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23, 29-40. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v23nspe/05.pdf>
- ¹⁴Clark, K. M., Davis, R., Holcomb, K., & Morgan, G. (2021). Undergraduate Research Across the Psychology Curriculum: A Case Study and Program Assessment. *Journal of the Scholarship of Teaching and Learning*, 21(1). Recuperado de <https://scholarworks.iu.edu/journals/index.php/josotl/article/view/30553>
- ¹⁹Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2017). *Tabela de Áreas do Conhecimento*. Recuperado de <http://cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>
- ¹⁰Corradi, A. A., & Neiva, E. R. (2018). Social networks of knowledge production in Brazilian psychology: comparing sub-areas. *International Review of Sociology - Revue Internationale de Sociologie*, 28(1), 150–170. <https://doi.org/10.1080/03906701.2017.1411317>
- ⁴Cury Júnior, C. H. (2018). A FAPEMIG e a produção científica mineira de 2007 a 2016. Tese de Doutorado em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.58>
- ⁷Carral, M. del R. & Tseliou, E. (2019). Mapping Qualitative Research in Psychology across Europe: Contemporary Trends. *Qualitative Research in Psychology*, 16(3), 325-335, <https://doi.org/10.1080/14780887.2019.1605276>
- ¹⁵Freng, S. (2020). Predicting Performance in Upper Division Psychology Classes: Are Enrollment Timing and Performance in Statistics and Research Methods Important? *Teaching of Psychology*, 47(1), 24–33. <https://doi.org/10.1177/0098628319888086>
- ¹Gevehr, D. L., Fetter, S. A., & Karpinski, R. L. (2019). Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. *Educação & Formação*, 4(1), 131–147. <https://doi.org/10.25053/redufor.v4i10.851>

⁹Guareschi, N. M. de F., Galeano, G. B., & Bicalho, P. P. G. (2020). 40 anos: o que a Psicologia tem produzido enquanto ciência e profissão?. *Psicologia: Ciência e Profissão [online]*, *40*, 1-12. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003237742>.

¹¹Guzzo R. S. L. (2019). For What and for Whom? Ethical and Political Commitments for Psychology in Brazil. In: *Koller S. (eds) Psychology in Brazil*. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-11336-0_9

³⁰Hutz, C. S., Rocha, M. L. da, Spink, M. J. P., & Menandro, P. R. M. (2010). Perfil, avaliação e metas de produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, *23*(1), 25-34. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722010000400004>

¹⁶Matos, M. A. (2000). A definição de diretrizes em uma estruturação curricular em psicologia e o estágio de formação profissional. *Psicólogo InFormação*, *4*(4), 11-24.

⁸Mendes, A. L. S., Mota-Júnior, L. F., Martelli, D. R. B., Bonan, P. R. F., & Martelli Júnior, H. (2009). Produção científica na medicina em projetos de pesquisa financiados pela agência Fapemig. *Revista Brasileira de Educação Médica*, *33*(3), 426-432. <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022009000300013>

⁵Musi-Lechuga, B., Olivas-Ávila, J. A., Ochoa-Meza, G., Espinoza-Ornelas, R., & Caraveo-Camarena, B. (2018). Producción científica en psicología de los miembros del Sistema Nacional de Investigadores de México. *Revista Latinoamericana de Psicología*, *50*(2), 117-125. <https://doi.org/10.14349/rlp.2018.v50.n2.5>

²⁰Pinto, A. L. (2006). A Pontifícia Universidade Católica de Campinas e a produção científica. *Transinformação*, *18*(1), 49-62. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862006000100005>

²⁵Pinto, L. P., de Lima, T. H., & de Lima, R. C. (2011). Estudo da produção científica da revista Psico-USF de 2007 a 2011. *Psico-USF*, *16*(3), 383-390. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712011000300014>

²¹Pizzinato, A., Scarparo, H. B. K., Soares, T., Bezerra, A., Camargo, J., Silva, T., Guimarães, E., Gehring, A. F., Silva, D., & Von Muhlen, B. K. (2011). 40 anos da revista *Psico*: uma revisão bibliométrica. *Revista Psico*, 42(3), 303-309. Recuperado de <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/8998>

²²Prais, J. L. de S., & Rosa, V. F. da. (2017). Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. *Nuances: estudos sobre Educação*, 28(1), p. 201-219. <https://doi.org/10.14572/nuances.v28i1.4833>

²⁷Silva, T. L. G. da, Capra-Ramos, C., Victorazzi, A. R., da Silva, F. C., Lima, C. W. M., Brunnet, A. E., & Pizzinato, A. (2012). Análise temática e metodológica da publicação científica em Psicologia no Brasil. *Psicologia em Revista*, 18(2), 330-346. <https://dx.doi.org/http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2012v18n2p330>

¹⁸Silveira, Z. S. da, & Bianchetti, L. (2016). Universidade moderna: dos interesses do Estado-nação às conveniências do mercado. *Revista Brasileira de Educação*, 21(64), 79-99. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782016216405>

²Simões, A. C., & Rocha, M. M. V. da (2012). Tendências temáticas da produção científica do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba de 2001 a 2010. *Biblionline*, 8, 235-249. Recuperado de <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/14211>

³Sousa, L. L., & Lemos, J. R. (2018). Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso (Brasil). *Revista ESPACIOS*, 39(29).

⁶Souza, M. (2018). Produção científica brasileira: caminhos norteadores para instituições de fomento à pesquisa. *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*, 12(1), 46-60. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2018.v12n1.05.p46>

²⁶Souza-Silva, J. R. de, Pires, I. H., Blascovi-Assis, S. M., & de Paula, C. S. (2010). Análise da produção científica de dez anos da revista *Psicologia: Teoria e Prática*. *Psicologia: teoria e prática*, 12(3), 164-171. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151636872010000300013&lng=pt&tlng=pt.

²⁴Suehiro, A. C. B., Cunha, N. B. da, Oliveira, E. Z., & Pacanaro, S. V. (2007). Produção científica da revista Psico-USF de 1996 a 2006. *PsicoUSF*, 12(2), 327-334. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712007000200021&lng=pt&tlng=pt.

²³Tourinho, E. Z., & Bastos, A. V. B. (2010). Desafios da pós-graduação em Psicologia no Brasil. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23(1), 35-46. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722010000400005>

²⁹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2011). *Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia*. Uberaba: UFTM. Recuperado de <http://www.uftm.edu.br/psicologia/projeto-pedagogico>

²⁸Weber, J. L. A. (2015). Um panorama da produção científica em Psicologia no Brasil. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 32 (1). Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2015010200002&script=sci_arttext_pr

¹⁷Yamamoto, O. H., Souza, C. C. de, & Yamamoto, M. E. (1999). A produção científica na psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no período 1990-1997. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(2), 549-565. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-79721999000200019>

¹³Zanco, K. F., Nascimento, J. S., Gonçalves, M. V., & Pelosi, M. B. (2019). Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação e terapia ocupacional de uma universidade pública. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]*, 27(2), 412-425. Recuperado de <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1685>